

# A GESTÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS: um rumo à gestão da inovação

*Edcleyton Bruno Fernandes da Silva*

Doutorando em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gérias (UFMG).  
E-mail: [biblioebfs@yahoo.com.br](mailto:biblioebfs@yahoo.com.br)

*Marina Rezende Santos Coelho*

Especialista em Micropolítica da Gestão do Trabalho em Saúde pela Universidade Federal Fluminense (UFF).  
E-mail: [marinarezendes@yahoo.com.br](mailto:marinarezendes@yahoo.com.br)

*Marina Vasconcelos Vilaça Santos*

Mestre em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).  
E-mail: [mari\\_vilaca@hotmail.com](mailto:mari_vilaca@hotmail.com)

*Rodrigo Souza Leite*

Doutor em Ciência e Tecnologia das Radiações Minerais e Materiais pelo Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear.  
E-mail: [rodrigo.leite@funed.mg.gov.br](mailto:rodrigo.leite@funed.mg.gov.br)

## RESUMO

A inovação tornou-se, no século XXI, uma das maneiras mais eficazes de controle sobre a sociedade, uma vez que a tecnologia passou a modificar os espaços, sobretudo no âmbito da informação e comunicação, e se fazer presente em todas as classes. Instituições que estimulam o desenvolvimento de Inovação e Tecnologia precisam de organicidade e praticidade em sua estrutura organizacional. A Fundação Ezequiel Dias – Funed, instituição de pesquisa científica em Minas Gerais, fomenta o desenvolvimento tecnológico na área de saúde, possui um portfólio robusto de tecnologias inovadoras com registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Esse artigo mostra a importância do profissional da informação frente à gestão da inovação. Tem por objetivo apontar as ações desse profissional no acompanhamento das pesquisas desenvolvidas, com vistas à transformação das pesquisas institucionais em inovações para o mercado, em busca de melhorar a qualidade de vida da população. Para o desenvolvimento da pesquisa, optou-se pela realização de entrevistas para avaliar as condições, aplicabilidade e relevância das tecnologias, optou-se por usar o modelo de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Comercial e do Impacto Ambiental e Social (EVTECIAS). A Fundação Ezequiel Dias necessita trazer para a população seu rico potencial de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Ações de implementação à gestão da inovação pode construir pontes para o desenvolvimento científico e tecnológico da Instituição e também do Estado. Identificou-se que a participação de um profissional da informação é indispensável nessa atividade.

**Palavras-chave:** Gestão da Inovação. Propriedade Intelectual. Funed. Profissional da Informação.

**THE MANAGEMENT OF INTELLECTUAL PROPERTY AT  
THE EZEQUIEL DIAS FOUNDATION: a path to  
innovation management**

## ABSTRACT

Innovation has become one of the most effective ways of controlling society in the 21st century, since technology has changed spaces, especially in the field of information and

communication, and has become present in all classes. Institutions that stimulate the development of Innovation and Technology need organicity and practicality in their organizational structure. The Fundação Ezequiel Dias - Funed, an institution of scientific research in Minas Gerais, promotes technological development in the health area, has a robust portfolio of innovative technologies registered with the National Institute of Industrial Property (INPI). This article shows the importance of the information professional in the management of innovation. Its objective is to point out the actions of this professional in the follow-up of the researches developed, with a view to transforming institutional research into innovations for the market, seeking to improve the quality of life of the population. For the development of the research, we chose to conduct interviews to evaluate the conditions, applicability and relevance of the technologies, we chose to use the Technical, Economic and Commercial Feasibility Study model and the Environmental and Social Impact (EVTECIAS). The Ezequiel Dias Foundation needs to bring to the population its rich potential for research and technological development. Implementation actions to innovation management can build bridges for the scientific and technological development of the Institution and also of the State. It was identified that the participation of an information professional is indispensable in this activity.

**Keywords:** Innovation management. Intellectual property. Funed. Information Professional.

## 1 INTRODUÇÃO

A informação tem configurado, conforme Duarte (2012), Lopes e Valentim (2013), um elemento transformador de ambientes e tem sido explorada em vários campos, sobretudo na Computação, Administração, Engenharia de Produção e na Ciência da Informação. A inovação tornou-se, no século XXI, uma das maneiras mais eficazes de controle sobre a sociedade, uma vez que a tecnologia passou a modificar os espaços, sobretudo no âmbito da informação e comunicação, e se fazer presente em todas as classes. As novas formas de divulgação do conhecimento tiveram suas proporções alargadas, fazendo com que a organização da informação se tornasse alvo de estudos. Estas pesquisas focaram na compreensão de como melhorar o processo de busca, através de um sistema de organização (DIAS, 2011).

Nesse sentido, não somente as bibliotecas tradicionais ou os livros se tornam instrumentos de armazenamento de informação e conhecimento. Com a aplicação da

tecnologia na sociedade surgiram “especialidades dentro daquilo que até então se chamava indistintamente de biblioteca especializada ou bibliografia especializada: centros de documentação, centros de análise de informação, sistemas especialistas, índices e abstracts, sistemas de disseminação seletiva da informação” (DIAS, 2011, p. 03). Dessa forma, é preciso verificar espaços de atuação do bibliotecário não especificamente no âmbito das bibliotecas, mas espaços que permitam a utilização do conhecimento da profissão em outros setores e assim caracterizar a inovação e o empreendedorismo na Biblioteconomia.

A gestão da Inovação constitui-se em um espaço amplo e envolve atividades de diversas áreas do conhecimento, sobretudo pela complexidade que envolve o processo de pesquisa, transformação da pesquisa em produto e a transferência do produto para o mercado, permitindo à sociedade fazer uso da tecnologia. Esse processo envolve várias atividades, que vão desde os trâmites burocráticos à prospecção de parceiros que tenham interesse em colaborar com a pesquisa, ou seja, envolve o espaço social que “pode surgir por meio da cultura organizacional e de mecanismos, ferramentas e processos que favoreçam a colaboração, o trabalho em equipe e o fluxo de informação e de conhecimentos” (DUARTE, 2012, p. 08).

Nessas condições, a cultura organizacional e a colaboração entre o trabalho em equipe são elementos fundamentais para a formação do processo de gestão da inovação. Dessa forma, a divulgação da inovação consiste em tarefa importante para levar à sociedade o conhecimento produzido por Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT). A sociedade necessita de retorno, *jus* ao investimento feito em Ciência e Tecnologia. Dessa forma, o trabalho de divulgação, disseminação da informação e marketing das tecnologias produzidas por ICT consiste em atividade importante, por propiciar ao cidadão o devido retorno e colaborar com a gestão da inovação.

Carvalho, Reis e Cavalcante (2011) sinalizam algumas metodologias para a gestão da inovação. Nesse sentido, tal gestão pode ser considerada um instrumento, ainda que em fase de protótipo, que agrega valores e proteção a um ativo (CARVALHO; REIS; CAVALCANTE, 2011). Segundo os autores, a gestão da propriedade intelectual requer algumas premissas, tais como: **Liderança** e **Capacitação** para atuar frente a um campo que surgiu recentemente na literatura e requer muitos cuidados que se estendem desde o pensamento, quando surgem as ideias, até a sua destinação, seja através da inovação em forma de produto ou processo.

Assim, as instituições que estimulam o desenvolvimento de Inovação e Tecnologia precisam de um quadro de organicidade e praticidade em relação à sua estrutura organizacional. A Fundação Ezequiel Dias - Funed consiste em uma instituição de pesquisa científica no Estado de Minas Gerais que fomenta o desenvolvimento tecnológico na área de saúde, inserida no Sistema Único de Saúde.

A Funed possui um portfólio robusto de tecnologias inovadoras com registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) – órgão responsável pela análise e concessão de propriedade intelectual no Brasil. O portfólio da Funed, em 2018, consiste em Pedido de Registro de Marcas; Depósitos de Patentes nacionais em Cotitularidade; Depósitos de Patentes nacionais sem Cotitularidade; Depósitos de Patentes Internacionais; Patentes Internacionais concedidas; Transferência de Licenciamento; Direito Autoral e Programas de Computador, todos com foco em saúde. Apesar das constantes melhorias ao longo dos anos, o Núcleo de Inovação e Proteção do Conhecimento - NIPAC, ligado à Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento - DPD, é responsável pela gestão da propriedade intelectual da instituição, entretanto, apresenta grande deficiência em processos que envolvam o monitoramento e avaliação de tais tecnologias, principalmente no que tange à prospecção mercadológica, análise da viabilidade econômica, financeira e comercial, transferências de tecnologia ou licenciamentos.

Em 2017, o NIPAC submeteu um projeto de pesquisa junto a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, com uma proposta de implantação de um modelo de referência para amparar estudos de análise da viabilidade econômica e financeira de projetos de pesquisas da Fundação Ezequiel Dias, incluindo revisão do portfólio institucional e avaliação de fatores como atratividade de mercado, custos e impacto comercial, com vistas à transferência de tecnologia/licenciamentos.

O projeto tem com objetivo principal a implementação de uma plataforma para cadastro, acompanhamento das pesquisas desenvolvidas e identificação dos ativos disponíveis na Instituição (pesquisadores e suas especialidades, produções científicas, patentes, infraestrutura instalada, equipamentos, laboratórios, serviços, entre outros), com vistas à transformação das pesquisas institucionais em inovações para o mercado, objetivando a melhoria na qualidade de vida da população.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O termo inovação tem se destacado de forma significativa em muitas áreas do conhecimento, sobretudo em publicações de revistas eletrônicas e eventos científicos. Assim, as organizações tem monitorado essa produção em busca de construção de ativos para torná-la cada vez mais competitiva no mercado, sobretudo na questão da inovação para o desenvolvimento econômico e de mercado (DI BLASI, 2010, CARVALHO; REIS; CAVALCANTI, 2011, FUCK; VILHA, 2011, MATIAS-PEREIRA, 2011, CHIBAS; PANTALEON; ROCHA, 2012, TYBUSCH; IRIGARAY, 2017, SOARES; GOMES, 2017).

Dessa forma, a informação tem configurado papel importante e de destaque para o mercado competitivo, uma vez que tem se tornado insumo de destaque para o processo de gestão e organização do conhecimento, em busca da gestão da inovação. A gestão da inovação consiste na construção prática, seja através da cultura, da liderança, da competência ou da estruturação influenciada pela capacidade de transformar a informação para a construção de elementos inovadores que contribuem de forma significativa para a sociedade (ADES, VASCONCELOS, PLONSKI, 2011).

No contexto organizacional, é preciso estar atendo ao que o usuário necessita para estabelecer mecanismos que consigam atender ao público, de forma eficiente e eficaz, estimulando a competitividade através do melhoramento de processos ou de construção de produtos capazes de satisfazer a uma necessidade vigente. Fuck e Vilha (2011) destacam que, dentro do processo gerencial é necessário estabelecer estratégias para se diferenciar n mercado e tornar uma organização mais competitiva no sentido de ampliação dos negócios de uma empresa.

Nessas condições, a busca pela informação se torna um elemento chave e que pode alavancar o setor produtivo de uma organização através da colaboração para a inovação no contexto organizacional. Destarte, é preciso que haja uma gestão da informação de qualidade, sobretudo porque a informação ocupa papel de destaque na construção de elementos inovadores para a impulsão da inovação para o mercado.

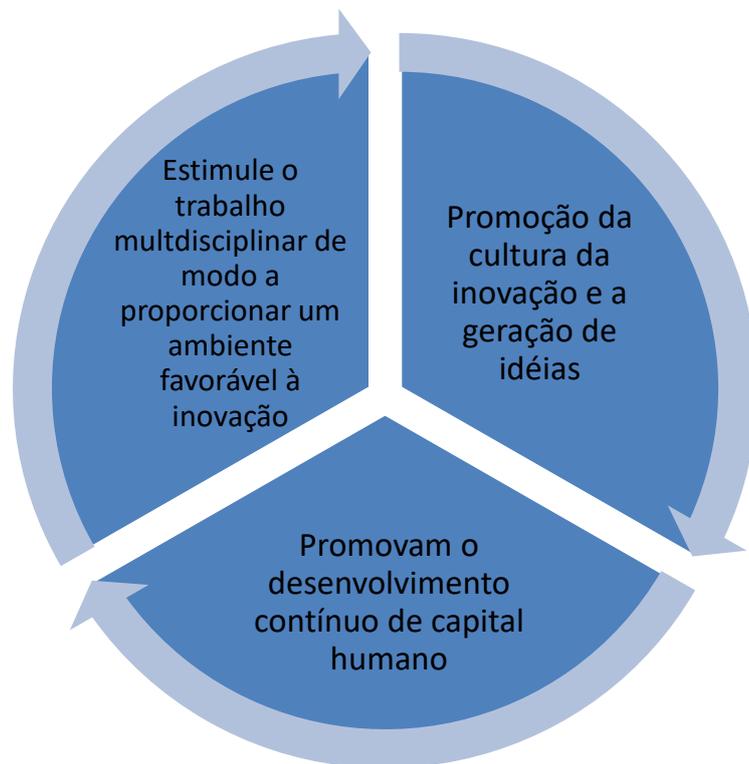
Os autores apontam ainda que é preciso construir mecanismos que auxiliem as Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento para aumentar o crescimento da Ciência e Tecnologia através da inovação, seja ela construída a partir de pesquisa em uma mesma instituição ou através da colaboração entre as instituições e pesquisadores.

Torna-se, essencial, investir em Educação, Ciência e Tecnologia para impulsionar o desenvolvimento cada vez mais de produtos que se tornem inovadores e tragam soluções para os problemas da sociedade. É preciso, também, que as instituições de Pesquisa e Desenvolvimento estejam alinhadas em suas pesquisas, do ponto de vista da gestão da informação e da comunicação, para que possam colaborar entre si e, assim, cumprir com suas funções e objetivos.

A implementação e desenvolvimento de produtos e processos dentro de uma organização contribui, de forma efetiva, na valorização do capital tangível e intangível de uma instituição, de forma que, é através da política de inovação que uma organização consegue atingir seus valores econômicos e se destacar no mercado (WEILL et al., 2011).

Pádua Filho, Meira e Carvalho (2013) destacam alguns elementos que, compostos, tornam as instituições em organizações inovadoras:

**Figura 1:** Elementos da composição de uma organização inovadora



**Fonte:** Adaptado de Pádua Filho, Meira e Carvalho (2013).

Entende-se, de acordo com os autores, que é necessário essa integração cíclica de características, para construir ambientes organizacionais favoráveis à inovação, seja

através da implementação de processos, seja através da construção de produtos ou protótipos de instrumentos capazes de ocupar lacunas nas questões impostas à sociedade.

Para isso, Chibas, Pantaleon e Rocha (2012) destacam que a criatividade é um elemento imprescindível para as organizações que trabalham com a inovação e que este, por sua vez, está diretamente ligado aos aspectos psicológicos, sociológicos e na relação entre o pesquisador e o ambiente. Entretanto, é preciso que haja uma intervenção, dentro do processo de gestão da informação, através do processo chamado de “busca de anterioridade”. A participação do profissional da informação é fundamental, sobretudo na pesquisa de materiais que já buscaram soluções para um determinado questionamento.

Nesse processo, é preciso realizar buscas em plataformas, u ambientes digitais onde são disponibilizados os registros de ativos de inovação, seja através de bases de dados nacionais e internacionais. Um fato relevante é que, dentro desse processo de busca, o pesquisador pode encontrar soluções para processos de sua inovação e, dessa forma, melhorar o desempenho de uma atividade ou função.

A base de dados mais conhecida no Brasil, e responsável por toda a atividade de registro e concessão da propriedade intelectual no país é o INPI que gerencia todo o processo de coleta, análise, avaliação e destinação de deferimento ou indeferimento de uma propriedade após uma análise minuciosa de todo a pesquisa que tem como um dos possíveis frutos uma inovação (CHIBÁS; PANTALEON; ROCHA, 2012).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Em busca de absorver e implantar a gestão da inovação no NIPAC, foi proposto o desenvolvimento de um modelo de referência, com vistas a possibilitar a transformação das pesquisas em negócios inovadores.

Essa metodologia proporcionou a criação de uma rede de interlocução com parceiros, que estabeleceu fluxos e modelos comuns de monitoramento e gestão, intercâmbio de boas práticas e *benchmarking*, além de estimular a inserção do empreendedorismo como uma temática relevante no Núcleo de Inovação e Proteção ao Conhecimento da Funed.

Durante a fase inicial, houve a organização sistemática impressa e online de toda a documentação da Propriedade Intelectual da Funed para facilitar o processo de gestão da informação. Em seguida, foram feitas entrevistas com os pesquisadores responsáveis pelas pesquisas que estavam em andamento, visando à construção de um portfólio de tecnologias da Instituição. O portfólio proporciona apresentar para possíveis investidores a Propriedade Intelectual da Instituição, suas áreas de concentração de pesquisa, seus produtos e suas demandas de pesquisa.

Para a realização das entrevistas com o intuito de avaliar as condições, aplicabilidade e relevância das tecnologias, optou-se por usar o modelo de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Comercial e do Impacto Ambiental e Social (EVTECIAS). Este tipo de estudo consiste na elaboração de um documento que objetiva apoiar as organizações que tem interesse em empreender ou transferir/licenciar uma tecnologia, onde são coletadas as informações conforme o quadro 1 e 2 de cada pesquisa/tecnologia:

**Quadro 1:** Principais fatores analisados para avaliação da viabilidade técnica

<b>ASPECTO</b>	<b>FATORES ANALISADOS</b>
Estágio de desenvolv. da tecnologia	Investimento, tempo e recursos necessários para conclusão; dificuldades técnicas e incertezas tecnológicas.
Competências técnicas	Características dos pesquisadores (formação, experiência, olhar no mercado, etc.), atendimento aos conhecimentos exigidos e fatores relacionados ao ambiente organizacional/propensão a inovação.
Plataforma	Estágio de desenvolvimento da aplicação, competência para desenvolver a aplicação e variação de performance.
<i>Scale up</i>	Investimento, maquinário e mão-de-obra necessários para realizar o scale up; possibilidade de perda de qualidade e dificuldades técnicas no aumento e flexibilidade de produção.
Complexidade	Grau de novidade da tecnologia, tempo médio de desenvolvimento de tecnologias na indústria, interação com outras tecnologias e envolvimento da saúde humana ou animal.
Outros	Dificuldade de obtenção de matéria-prima e parceiros de desenvolvimento.

**Fonte:** Adaptado de Faria, Silva e Rodrigues (2014).

A viabilidade comercial consiste na ampliação de conhecimentos sobre o público alvo, elencando algumas informações conforma apresentada no quadro abaixo.

**Quadro 2:** Principais fatores analisados para avaliação da viabilidade comercial

ASPECTO	PRICIPAIS FATORES ANAISADOS
Demanda	Demanda existente, expectativa de crescimento e estabilidade do mercado.
Concorrentes	Anos no mercado, imagem, fidelidade, nível de satisfação e barreiras à entrada de novos entrantes.
Mercados da Tecnologia	Quantidade de informações e entendimento das necessidades e comportamento dos clientes.
Vantagens da Tecnologia	Benefícios únicos oferecidos pela tecnologia, problemas em tecnologias concorrentes solucionados e justificativa para o mercado mudar para a nova tecnologia.
Necessidade dos clientes	Atendimento aos atributos de qualidade obrigatórios, lineares e atrativos.
Característica dos clientes	Percepção dos benefícios, tendências e acompanhamento de mudanças e dificuldade para convencer a testar novos produtos.
Produtos substitutos	Força do substituto, custo de mudança e ritmo de substituição.
Produtos complementares	Demanda, expectativa de crescimento e quantidade atual do produto complementar; impacto no desempenho do complementar e frequência de compra simultânea dos produtos.
Poder de negociação dos clientes	Quantidade de clientes, importância da tecnologia para os clientes e dificuldade de migrar de fornecedor.
Poder de negociação dos fornecedores	Quantidade de fornecedores, importância da tecnologia para os fornecedores e existência de insumos substitutos.
Impacto ambiental	Consumo de energia, água, gás carbônico e outros materiais, reaproveitamento de matéria-prima, utilização de materiais escassos e perigosos e a substituição desses insumos.
Impacto Social	Impacto na qualidade de vida, abrangência e impacto do desenvolvimento e substituição de importações.
Outros	Canais de distribuição, parceiros comerciais e outras ameaças.

**Fonte:** Adaptado de Faria, Silva e Rodrigues (2014).

A partir dos elementos apresentados nos quadros 1 e 2 foi elaborado um questionário base para ser respondidos pelos pesquisadores da fundação. Em seguida, os questionários serão transformados nos EVTECIAS. Após a compilação de todas as pesquisas em EVTECIAS será elaborado um material gráfico que comportará todo o portfólio de Tecnologias da Funed. Para avaliar o impacto comercial, o projeto previa um recurso específico para a prestação de tais serviços.

Ademais, como perspectiva futura, o projeto objetiva implantar uma metodologia de referência, a ser seguida para as pesquisas a serem desenvolvidas posteriormente.

Como produto do método de referência vislumbra-se a construção de um sistema de gestão da inovação onde todo o processamento irá ser realizado por um sistema corporativo da instituição.

#### **4 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Realizou-se a organização sistemática da documentação, tanto na forma física, quanto em formato eletrônico, de acordo com cada tipo de propriedade intelectual. Encontram-se em fase de elaboração, os estudos de viabilidade do portfólio de tecnologias, bem como a aplicação da metodologia para priorização das mesmas, com vistas à inserção no mercado. A organização da propriedade intelectual visa melhorar a prospecção de parceiros e captação de investidores.

A gestão constitui-se como um elemento fundamental para a realização da inovação no âmbito organizacional, uma vez que o adequado processo de gerenciamento da propriedade intelectual, pode contribuir para o desenvolvimento de projetos e tecnologias. No contexto do processo de gestão, a participação do profissional bibliotecário torna-se importante, pois conforme Bufrem e Pereira (2004), esse profissional possui competências para disseminar conhecimentos individuais e institucionais, para criar ou aperfeiçoar metodologias de aprendizagem educacional corporativa, através das práticas de gestão de competências.

A divulgação científica tem um papel importante para a sociedade que consiste na transmissão de informação científica “tanto com um caráter prático, com o objetivo de esclarecer os indivíduos sobre o desvendamento e a solução de problemas relacionados a fenômenos já cientificamente estudados, quanto com um caráter cultural, visando a estimular-lhes a curiosidade científica” (ALBAGLI, 1996, p. 397).

A realização desse projeto mostra com o profissional Bibliotecário pode atuar no campo da divulgação da ciência produzida pelas ICT, sobretudo na gestão da inovação desses ativos e a sua absorção pelo mercado diante da solução tecnológica adquirida. Dessa forma, a população se beneficiará de uma série de produtos inovadores, especificamente na área de saúde, que irá melhorar a qualidade de vida da população.

Foram realizados 3 estudos de viabilidade, através da metodologia de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial e do Impacto Ambiental e Social (EVTECIAS) que consiste em um documento de apoio para empresas e organizações que tem interesse em transferência de tecnologia (FARIA, SILVA, RODRIGUES, 2014).

Esse método permite uma avaliação completa de todos os elementos das tecnologias, com vistas à transformação das pesquisas em inovação, ou seja, a inserção de novos produtos no mercado. Tais ações possibilitarão um incremento no panorama do setor de saúde, uma vez que permitirá a ampliação da oferta de produtos e/ou o melhoramento de métodos já existentes. Portanto, percebe-se que o projeto visa a inovação sustentável, por abrir caminhos para que pesquisas em biotecnologia e ciências da vida alcancem, de fato, o setor produtivo. O impacto da concretização do projeto é positivo, sendo a população a maior beneficiária, no que tange o bem-estar da sociedade e melhoramentos em saúde.

De acordo com Bufrem e Pereira (2004), o desafio contemporâneo é investir na formação de competências para a geração de inovações tecnológicas, que visam o desenvolvimento social e econômico. Entende-se que a participação do profissional bibliotecário na sistematização e gestão da informação, relativas à Propriedade Intelectual, é imprescindível, uma vez que o mesmo possui competências em sua formação, de maneira a contribuir significativamente no processo de Gestão da Inovação.

## **5 BREVES CONSIDERAÇÕES**

O desenvolvimento de projetos de incentivo à inovação se torna importante para instituições de Pesquisa e Desenvolvimento, sobretudo em relação à divulgação e possível negociação, seja através de transferência de tecnologia ou pelo desenvolvimento de um produto inovador.

Nessas condições, é preciso que haja mais investimento em Ciência e Tecnologia para alavancar o setor da inovação no Brasil, haja vista um potencial significativo de Universidades e Instituições que podem contribuir para esse processo e conseqüentemente para a sociedade.

É preciso investir também em profissionais qualificados, tanto para a Pesquisa e Desenvolvimento quanto para a gestão da Inovação, sobretudo em relação à proteção dos ativos da Propriedade Intelectual gerada por uma organização. Nesse cenário, um profissional que faça a completa gestão da informação pode se tornar um elemento indispensável e que contribuirá significativamente para à gestão da inovação.

A Fundação Ezequiel Dias necessita trazer para a população seu rico potencial de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Ações de implementação à gestão da inovação pode construir pontes para o desenvolvimento científico e tecnológico da Instituição e também do Estado.

## REFERÊNCIAS

- ADES, C.; VASCONCELOS, E. P. G.; PLONSKI, G. A. O portfólio de modelos de negócios como estratégia de marketing de tecnologia no B2B. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – XXXV ENANPAD, 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/GCT3158.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2018.
- ALBAGLI, S. Divulgação Científica: informação científica para a cidadania? **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/639/643>>. Acesso em: 20 jul. 2018.
- BUFREM, L. S.; PEREIRA, E. C. OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO E A GESTÃO DE COMPETÊNCIAS. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, 2004.
- CARVALHO, H. G.; REIS, D. R dos; CAVALCANTE, M. B. **Gestão da Inovação**. Curitiba: Aymarâ, 2011.
- CHIBAS, F. O.; PANTALEÓN, E. M.; ROCHA, T. A. Gestão da Inovação e da criatividade hoje: Apontes e Reflexões. **HOLOS**, Rio Grande do Norte, ano 29, v.3, p. 15-26, 2013.
- DI BLASI, G. **A propriedade Industrial**: os sistemas de marcas, patentes, desenhos industriais e transferência de tecnologia. Rio de Janeiro: Forense, 2010.
- DIAS, E. W. Contexto digital e tratamento da informação. **Datagramazero – Revista de Ciência da Informação**, v. 2, n. 5, out. 2011.
- DUARTE, E. N. Tendências Temáticas do GT4 do ENANCIB 2011: rumo à gestão da inovação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 2, número especial, p. 4-11, 2012.
- FARIA, A. F.; SILVA, T. P.; RODRIGUES, M. F. C. Método para Análise de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Comercial e do Impacto Ambiental e Social (EVTECIAS). In: XXIV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadores de Empresas, 2014, Belém. **Anais...** Disponível em: <<http://www.anprotec.org.br/Relata/ArtigosCompletos/ID%2096.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2018.
- FUCK, M. P.; VILHA, A. M. Inovação tecnológica: da definição à ação. **Revista contemporâneos**. Curitiba, v. n. 9, 2011.
- LOPES, E. C.; VALENTIN, M. L. P. Processos de gestão da informação: tratamento, recuperação e uso da informação no mercado de capitais. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 3, n. 1, p. 157-174, jan./jun. 2013.
- MATIAS-PEREIRA, JOSÉ. Política de ciência, tecnologia e inovação: uma avaliação da gestão do sistema de proteção à propriedade intelectual no Brasil. **Independent Journal of Management & Production (IJM&P)**, São Paulo, v. 2, n. 2, July – December, 2011.

SOARES, I. J.; GOMES, M. F. Propriedade intelectual, biodiversidade e biopirataria: a preservação do patrimônio genético ambiental brasileiro requer regulação eficaz. **Revista de Biodireito e Direitos dos Animais**, Maranhão, v. 3, n. 2, p. 38-56, jul/dez, 2017.

TYBUSCH, F. B. A.; IRIGARAY, M. C. A função social da propriedade intelectual: um olhar desde os conhecimentos tradicionais. Brasília. **Revista de Direito, Inovação, Propriedade Intelectual e Concorrência**, Florianópolis, v.3, n.1, p. 64-79, jan/jun, 2017.